**Políticas públicas e iniciativas privadas para promover a empregabilidade**

Para promover a empregabilidade e o desenvolvimento do país e da sociedade é de muita importância existir e investir em políticas públicas e iniciativas privadas. Segundo o a CNN Brasil, as políticas públicas são uma parte fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade, ajudando a vida da população e como os recursos e investimentos são alocados para fins específicos.

As políticas públicas têm como objetivo criar condições adequadas para todos dentro de uma sociedade, garantindo direitos para população, com base no artigo do Info Escola, feito pelo Felipe Araújo. A CNN Brasil diz que as políticas públicas são de muita importância, já que ajudam no desemprego,

As políticas públicas têm como objetivo de criar um ambiente em que a população tenha acesso a direitos em diversas áreas, como educação, saúde e no mercado de trabalho, de acordo com o que é citado no CNN Brasil. Além disso é dito que as políticas públicas ajudam na desigualdade social e impactam diretamente com a empregabilidade. Sendo assim as políticas públicas são fundamentais para a população no mercado de trabalho e em outras áreas.

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec), instituído em 2011 pela ex-presidente Dilma Rousseff, tem o expandir, interiorizar, e democratizar cursos de Educação Profissional (EPT), conforme descrito no Instituto Federal de Brasília.

Segundo o Instituto Federal do Paraná (IFPR) até 2014, 8 milhões de jovens e adultos serão atendidos pelo programa em todo o país. No Brasil o Serviço nacional de Aprendizagem (SENAC, SENAI, SENAR), Instituições de Ensino Superior (IES) e escolas técnicas de nível médio, são algumas instituições que oferecem os cursos Pronatec.

Com base no Instituto Federal de Brasília (IFB) o programa Pronatec inovou ao trazer a Bolsa-Formação, um benefício oferecido a estudantes e trabalhadores, que busca disponibilizar seus cursos para pessoas em situação de vulnerabilidade. Os estudantes de rede pública vão ter direito a cursos técnicos com até 800 horas. E os trabalhadores vão ter cursos que os ajudaram a se tornar mais qualificados no mercado de trabalho.

As iniciativas privadas fazem parte de grande parcela da economia e mercado financeiro. Dessa forma a iniciativa privada se torna muito importante para o mercado de trabalho do Brasil, segundo o autor Tiago Reis no Artigo “Iniciativa privada: o que é o setor privado e como ele funciona?”.

Kleber Stumpf cita o que são as iniciativas privadas, ele diz que o setor privado são um conjunto de organizações e atividades que não são controlados pelo estado. Ou seja, são empresas ou organizações que são controladas e mantidas por um indivíduo ou um grupo.

Deve-se ressaltar que as iniciativas privadas são diferentes de organizações não governamentais (ONGs). De acordo com o professor Francisco Porfírio, autor do artigo “Organização não governamental (ONG)” do Brasil escola, ele diz que as ONGs não são iniciativas privadas, nem iniciativas públicas, sendo assim as ONGs são instituições privadas que não tem fins lucrativos.

É importante ressaltar a relevância da iniciativa privada para economia, principalmente no Brasil. No artigo “Iniciativa privada: o que é o setor privado e como ele funciona?” Cita que um levantamento do IBGE apresenta que mais de 50 milhões de pessoas estão empregadas no setor privado. Em outro artigo do autor Kleber Stumpf, ele cita que para inciativa privada não é importante somente para a geração de empregos, mas também para a inovação de tecnologias, crescimento econômico e geração de tributos.

As políticas públicas têm um papel fundamental dentro da sociedade, como é possível ver dentro do artigo da CNN Brasil sobre políticas públicas. E conforme dito pelo Kleber Stumpf a iniciativa privada tem um objetivo claro de lucro e essas iniciativas ajudam muito o país economicamente. Conclui-se que as políticas públicas e as iniciativas privadas trabalham juntas para alcançar um objetivo em comum, que é o aumento de uma economia forte e competitiva, conforme dito pela autora Anna Carolina Romano no artigo “As relações entre o governo e o setor privado”.

**Fatores determinantes da empregabilidade: habilidades e competências**

Deve-se destacar a importância das habilidades e competências que as pessoas devem ter para se destacar no mercado de trabalho. Como dito no artigo da Portal Insights sobre “Qual a importância das competências e habilidades para o mercado de trabalho?”. Essa mesma fonte destaca: “Companhias precisam equilibrar competências e habilidades ao desenvolver seus profissionais para garantir que sejam capazes de desempenhar funções-chave no futuro”. Afirmando o quão importante é as competências e habilidades para ter um mercado de trabalho sadio.

Isabella Moretti, autora do artigo “Pilares da Empregabilidade: 6 fatores fundamentais”, ressalta que as habilidades técnicas e comportamentais são essenciais em um mercado de trabalho competitivo.

Muitos se recusam a evoluir nesse cenário atual e esses se tornam menos atrativos. Para que isso não ocorra deve-se buscar ter as “hard-skills”, que são habilidades que são desenvolvidas por meio de treinamento, educação e experiência. Exemplos de hard skills são: análise de dados e estatísticas, fluência em outros idiomas, gerenciamento de projetos, programação, entre outros, conforme citados no blog da Micropower sobre: “10 Exemplos de Hard Skills Mais Solicitadas: desenvolva suas habilidades profissionais”. (Micropower..., 2023).

Dedila Costa que escreveu o artigo: “Soft skills: o que são, 10 principais exemplos e como desenvolver” mostra que as soft skills são habilidades comportamentais, que diz respeito a personalidade do profissional, como sua comunicação ou trabalho em equipe. A autora destaca alguns exemplos de soft skills, que são: Inteligência emocional, resiliência e comunicação assertiva.

Portanto, as habilidades e competências são fatores determinantes para o mercado de trabalho. As organizações estão percebendo que há habilidades e competências para fazer certas funções, diz Guilherme Dias no artigo “Hard skills e soft skills: o que são e quais as principais diferenças?”. Podendo concluir que os empregadores buscaram habilidades e competências que possam atender as funções.

**Teorias e modelos de empregabilidade: abordagens sociológicas e econômicas**

Para compreender melhor o cenário atual da empregabilidade, existem diversa teorias e modelos e suas perspectivas sociológicas e econômicas e devem ser vistas.

A teoria do capital humano criado por Theodore Schultz surgida em 1971 destaca o investimento em educação e treinamento para aumentar a empregabilidade e a produtividade dos trabalhadores. Ele conclui que a educação é a forma mais importante de ampliar a produtividade econômica. Schultz destacou a importância de considerar os indivíduos como “investidores” que buscam maximizar seus retornos ao investir em seu próprio desenvolvimento pessoal.

Gary Becker, um dos principais desenvolvedores da teoria, diz que o capital humano é: “Um conjunto de capacidades produtivas que uma pessoa pode adquirir, devido à acumulação de conhecimentos gerais ou específicos, habilidades, experiências e saúde, que aumentam sua capacidade de gerar renda" (BECKER, 1993). Com essa afirmação é destacado como é importante o investimento em educação.

Olhando para o ponto de visto econômico, John Maynard Keynes sugere a teoria do Desemprego Friccional, onde ele sugere que o desemprego não é um fenômeno que corre para sempre, mas que é temporário e comum dentro do mercado de trabalho. Essa teoria sugere que o desemprego não indica um problema, mas é algo que ocorre naturalmente.

**Fontes:**

**Políticas públicas e iniciativas privadas:**

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. O que é o Pronatec. Disponível em: https://ifpr.edu.br/pronatec/o-que-e-o-pronatec-2/. Acesso em: 26 abril 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. O que é o Pronatec. Disponível em: https://www.ifb.edu.br/institucional/institucional/60-institucional/institucional34/4514-o-que-e-o-pronatec. Acesso em: 26 abril 2024.

MICROPOWER. 10 Exemplos de Hard Skills Mais Solicitadas. Disponível em: https://micropowerglobal.com/hard-skills-mais-solicitadas/. Acesso em: 26 abril 2024.

REIS, Tiago. Iniciativa privada: o que é o setor privado e como ele funciona? Suno, 26 jun. 2022. Disponível em: https://www.suno.com.br/artigos/iniciativa-privada/. Acesso em: 26 abril 2024.

STUMPF, Kleber. Iniciativa Privada: o que é, características e importância. TopInvest, 26 out. 2023. Disponível em: https://topinvest.com.br/glossario/iniciativa-privada/. Acesso em: 26 abril 2024.

BRASIL ESCOLA. Organização não governamental (ONG). Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/organizacao-nao-governamental-ong.htm. Acesso em: 26 abril 2024.

ROMANO, Anna Carolina. As relações entre o governo e o setor privado no Brasil. Inteligov, 19 abr. 2023. Disponível em: https://www.blog.inteligov.com.br/as-relacoes-entre-o-governo-e-o-setor-privado-no-brasil. Acesso em: 26 abril 2024.

**Fatores determinantes da empregabilidade: Habilidades e competências**

MORETTI, Isabella. Pilares da empregabilidade: 6 fatores fundamentais. Via Carreira, 15 ago. 2023. Disponível em: https://viacarreira.com/pilares-da-empregabilidade/. Acesso em: 25 abril 2024.

MICROPOWER. 10 Exemplos de Hard Skills Mais Solicitadas. Disponível em: https://micropowerglobal.com/hard-skills-mais-solicitadas/. Acesso em: 25 abril 2024.

PORTAL INSIGHTS. Qual a importância das competências e habilidades para o mercado de trabalho? Disponível em: https://www.portalinsights.com.br/perguntas-frequentes/qual-a-importancia-das-competencias-e-habilidades-para-o-mercado-de-trabalho. Acesso em: 25 abril 2024.

COSTA, Dedila. Soft skills: o que são, 10 principais exemplos e como desenvolver. Gupy, 23 fev. 2023. Disponível em: https://www.gupy.io/blog/soft-skills. Acesso em: 25 abril 2024.

DIAS, Guilherme. Hard skills e soft skills: o que são e quais as principais diferenças? Gupy, 04 mar. 2024. Disponível em: https://www.gupy.io/blog/hard-skills-e-soft-skills. Acesso em: 25 abril 2024.

**Teorias e modelos de empregabilidade: abordagens sociológicas e econômicas**

MONTEIRO, Waleska de Fátima. A metodologia neoclássica da teoria do capital humano: Uma análise sobre Theodore Schultz e Gary Becker. Revista de Economia do Centro-Oeste, v. 2, n. 1, p. 40-56, jan./jun. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/inter/a/srrRFK6rcbj7gwW6GMyVNHK/?lang=pt. Acesso em: 25 abril 2024.

BRASIL PARALELO. Conheça a Teoria do Capital Humano - Economia & Felicidade. Disponível em: https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/teoria-do-capital-humano. Acesso em: 25 abril 2024.